

CONHECIMENTO DE CUIDADORES DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE PARASITÓSES INTESTINAIS

Anderson Bezerra de Souza¹; Dara Barbosa dos Santos¹; Francisco Jamilton Bezerra¹; Luana de Souza Fernandes¹; Naiane Maria de Sousa¹; Salma Hakerna Alencar¹; Regina Kelly Guimarães Gomes²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: bezerras101@gmail.com; darabarbosa@outlook.com; jamilton123@gmail.com; luaninhafernandes1@hotmail.com; naianesousa395@gmail.com; salmahakerna@gmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem Centro Universitário Católica de Quixadá- Unicatológica.

E-mail: reginakelly@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

As parasitoses tornam-se um problema de saúde pública, onde são encontradas principalmente em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, pois são concentradas nas populações mais pobres, sendo o público infantil os mais afetados por doenças parasitárias decorrente da falta de comunicação e orientação em relação aos hábitos de higiene e métodos de prevenção contra essas patologias. São constituídas em um tipo de endoparasitismo, que vive no trato gastrointestinal do homem e pertencente aos filos *Protozoa*, *Nematoda*, e *Acantocephala*. As parasitoses infantis podem causar desde sintomas leves e inespecíficos, como por exemplo, distúrbios do sono, regurgitos frequentes, irritabilidade e dispersão, diarreia crônica. A importância de métodos laboratoriais de baixo custo e de grande importância, constitui uma valiosa ferramenta para o diagnóstico, visto que as manifestações clínicas em parasitoses são comuns. Os principais métodos utilizados são o exame parasitológico de fezes direto e o método de concentração por sedimentação espontânea ou de Hoffman. Este trabalho tem como objetivo analisar o conhecimento de cuidadores de crianças acompanhadas em uma unidade básica de saúde sobre parasitoses intestinais.

Palavras-chave: Parasitoses Intestinais; Cuidadores; Crianças; Unidade Básica de Saúde.